

## EDITORIAL

**Cassiano Ricardo Haag<sup>1</sup>**

cassiano Haag@gmail.com

A **REVISTA VIRTUAL DE ESTUDOS DA LINGUAGEM – REVEL** – apresenta como tema de seu volume 12, número 23, de agosto de 2014, a **LINGUÍSTICA FORENSE**. Nos últimos 20 anos, em diversos países do mundo, esse campo de estudos da linguagem tem se organizado, seja pela publicação de obras de referência, seja pela promoção de grandes eventos acadêmicos, ou mesmo pela fundação de suas próprias associações, que agregam pesquisadores de todas as vertentes teóricas dos estudos linguísticos. No Brasil, esse movimento tem ocorrido robustamente nos últimos anos, com grupos de pesquisa se formando em diferentes universidades do país, com as mais diversas linhas teóricas.

Este número da **REVEL** reflete essa realidade interessante sobre a Linguística Forense que vem se desenvolvendo no Brasil. Além de uma grande variedade de abordagens teóricas e de temas, neste volume, transparece a presença desse ainda novo campo de estudos em diversas universidades do país, o que se nota pela afiliação institucional dos autores que participam desta edição. Segundo Malcolm Coulthard, a Linguística Forense compõe-se de três sub-áreas: a) a *linguagem escrita do Direito*, b) a *interação em contextos legais*, e iii) a *linguagem como evidência*. Nesta edição da **REVEL**, o leitor vai poder encontrar trabalhos atinentes a todas elas.

Temos a honra de abrir este volume com a seção **REVEL NA ESCOLA**, assinada pela professora **CARMEN ROSA CALDAS-COULTHARD**. A professora Caldas-Coulthard possui uma extensa atuação no campo da Linguística Forense, foi professora sênior da University of Birmingham e hoje atua no Programa de Pós-Graduação de Inglês: Estudos Linguísticos e Literários (PGI) e no Programa de Pós-Graduação de Estudos

---

<sup>1</sup> Editor da Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL.

da Tradução do Departamento de Língua e Literatura Correspondente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Como já dito, os 12 artigos que compõem este volume representam a diversidade de trabalhos existentes no contexto da Linguística Forense. O texto de **DÉBORA MARQUES** e **LILIANA CABRAL BASTOS** (PUC-Rio) discute a forma como se dá, em um interrogatório policial, a construção do *self* e do outro em narrativas de um suspeito acusado de agredir a esposa. **ROBINSON LUIS KREMER** e **MARIA LÚCIA DE CASTRO GOMES** (ITFPR) apresentam os resultados de um experimento que testou a eficiência do disfarce em vozes femininas, a partir de dois grupos de faixas etárias diferentes, além de um grupo controle, pela análise da frequência fundamental. Ainda no âmbito da fonética forense, os portugueses **FERNANDO MARTINS**, **DEOLINDA REIS SIMÕES**, **FERNANDO BRISSOS** e **CELESTE RODRIGUES** (ULisboa) propõem a inclusão do parâmetro do pré-vozeamento na perícia forense para ser aceito como prova pelo ordenamento jurídico português. No artigo de **RIVALDETE MARIA OLIVEIRA DA SILVA** e **MARIA DE FÁTIMA ALMEIDA** (UFPB), o leitor encontra uma consistente discussão sobre o gênero denúncia, iluminada por uma abordagem bakhtiniana da palavra como signo ideológico. Na linha da discussão sobre a escrita do texto legal, **VIVIANE DE OLIVEIRA MACHADO** e **VERA HELENA DENTEE DE MELLO** (UNISINOS), desde uma cuidadosa análise benvenistiana, discutem a Lei 12.711/12, conhecida como a lei das cotas. Baseada na Análise Crítica do Discurso Jurídico, **VIRGÍNIA COLARES** (UNICAP) mostra como a ideologia está presente em decisões judiciais a partir da análise de um caso de pedido de troca de nome no registro civil. Revisitando a temática possivelmente mais tradicional da Linguística Forense, **DAYANE CELESTINO DE ALMEIDA** (USP) apresenta uma proposta inovadora para atribuição de autoria textual, com foco no plano do conteúdo, a partir de uma abordagem que dialoga com pressupostos teóricos da semiótica discursiva. **HILMA RIBEIRO DE MENDONÇA FERREIRA** e **MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU** (UERJ) discutem a construção discursiva de planos de saúde, demonstrando que o alto nível informacional desses textos praticamente impossibilita a compreensão do leitor alvo, o contratante leigo. No artigo de **PATRÍCIA ALCALDE VARISCO** e **HELOÍSA ORSI KOCH DELGADO** (PUC-RS), as autoras demonstram as dificuldades existentes na tradução de termos de um sistema legal a outro, uma vez que certos termos apresentam diferentes implicações legais segundo os diferentes códigos penais de que se originam. Novamente no campo da fonética forense, **PABLO ARANTES** (UFSCar)

apresenta três experimentos a fim de observar o comportamento de diferentes medidas estatísticas de localização que podem servir como indicadores do valor de frequência fundamental. **MÔNICA AZZARITI**, **BRUNO DEUSDARÁ** e **DÉCIO ROCHA** (UERJ) discutem as imagens discursivas que são produzidas sobre o perito em linguagem nos contextos de quesitação, bem como os saberes que dele se esperam. Por fim, **MARCOS ROGÉRIO RIBEIRO** (UFSM) articula diferentes abordagens teóricas na análise de representações de atores sociais envolvidos em crimes de injúria com um *corpus* formado de boletins de ocorrência.

Como novidade nesta edição, temos a seção de tradução, em que um texto de referência é apresentado em língua portuguesa. *Tutorial sobre Fonética Forense*, de **ANDERS ERIKSSON**, é traduzido pelos pesquisadores Pablo Arantes e Suska Gutzeit (UFSCar). O trabalho de Eriksson apresenta a área da fonética forense, tornando-se uma excelente ferramenta de introdução do leitor tanto para a iniciação no campo de pesquisa quanto para a atuação prática no âmbito forense. Eriksson é professor emérito de Fonética da Stockholm University e membro da International Association of Forensic Phonetics and Acoustics (IAFPA – [www.iafpa.net](http://www.iafpa.net)).

Na seção de resenhas, o leitor vai encontrar a apresentação de duas importantes obras introdutórias do campo da Linguística Forense, ambas de Malcolm Coulthard e Alison Johnson. **BRUNA BATISTA ABREU** (UFSC) resenha *An Introduction to Forensic Linguistics: Language in Evidence*, e **CAROLINE DE ARAÚJO PUPO HAGEMeyer** (UFSC) apresenta *The Routledge Handbook of Forensic Linguistics*. A primeira obra é escrita por Coulthard e Alison e tem um caráter mais “didático”, enquanto a segunda é organizada por eles, com a participação de diversos colaboradores, e introduz o leitor nos mais diferentes assuntos do campo da Linguística Forense.

Como entrevistados desta edição a **REVEL** apresenta dois grandes nomes da área: **MALCOLM COULTHARD** (UFSC/Aston University) e **JOHN GIBBONS** (Monash University). Coulthard foi membro fundador e o primeiro presidente (1993-1995) da International Association of Forensic Linguists (IAFL – [www.iafl.org](http://www.iafl.org)), é autor de diversas obras importantes que alicerçam os trabalhos da área no mundo inteiro e recentemente, estabelecido no Brasil, colaborou para a fundação da Associação de Linguagem e Direito (ALIDI).<sup>2</sup> Gibbons foi presidente da IAFL entre 2003 e 2005 e é

---

<sup>2</sup> A entrevista original foi realizada em inglês, e a tradução para o português foi de João Gabriel R. M. Padilha (UNISINOS).

autor de obras como *Forensic Linguistics: an introduction to language in the Justice System* (Blackwell), *Code mixing and code choice: a Hong Kong case study* (Multilingual Matters) e *Language and the Law* (Longman).<sup>3</sup>

A ReVEL agradece a todos que colaboraram para tornar este número possível – autores, pareceristas, tradutores e revisores – e deseja a todos uma excelente leitura e sucesso em suas pesquisas.

### **Pareceristas desta Edição:**

Prof. Dr. Alexandre do Nascimento Almeida (UFCSPA)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Aline Reis Calvo Hernández (UERGS)

Prof. Dr. Anderson Bertoldi (UNISINOS)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristiane Fuzer (UFSM)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristina Rörig (UFRGS)

Prof<sup>a</sup>. Ma. Daniela Negraes Pinheiro Andrade (UNISINOS)

Prof<sup>a</sup>. Ma. Débora Marques (PUC-Rio)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliane Simões Pereira (USP)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Batistti (UFRGS)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisângela Nogueira Teixeira (UFC)

Prof. Dr. Gabriel de Ávila Othero (UFRGS)

Prof. Dr. Guilherme Fromm (UFU)

Prof. Dr. Hebert Paulo de Souza (IPTAN)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Janaína Pimenta Lemos Becker (UNISINOS)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Alles Camargo de Souza (UNISINOS)

Prof. Dr. Les Zsoldos (Hankyong National University)

Prof. Dr. Lourival Novais Néto (UFRR)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luiza Milano Surreaux (UFRGS)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Magali Endruweit (UFRGS)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Márcia de Oliveira Del Corona (UNISINOS)

Prof. Dr. Marcos Goldnadel (UFRGS)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Lúcia de Castro Gomes (UTFPR)

Prof. Dr. Maurício Érnica (UNICAMP)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nara Rejane da Silva Widholzer (UFRGS)

Prof. Dr. Pablo Arantes (UFSCar)

---

<sup>3</sup> A versão em português é de responsabilidade de Paloma Petry (UFRGS).

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Thayse Figueira Guimarães (UFRJ)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Helena Dentee de Mello (UNISINOS)

**Densidade desta Edição:**

Artigos submetidos:	<b>26</b>
Artigos recusados (fora do tema ou fora das normas):	<b>2</b>
Artigos avaliados por pareceristas:	<b>24</b>
Artigos negados por pareceristas:	<b>12</b>
Artigos aceitos:	<b>12</b>